

OS DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA NA CIDADE DE SÃO PAULO

PERCEPÇÕES E DESAFIOS

MOBILIDADE URBANA

PERCEPÇÕES E DESAFIOS





Mobilidade Urbana Urbana

A Home Agent realizou uma pesquisa durante os meses de outubro e novembro, com moradores da Grande São Paulo sobre suas percepções e opiniões em relação à mobilidade na cidade de São Paulo. Contribuíram com suas opiniões mais de 210 participantes. Após essa etapa, os dados foram validados, chegando à amostra final de 174 pessoas. Os dados obtidos permitem explorar o tema sob uma ótica complementar aos diversos estudos que trabalham com a temática da Mobilidade Urbana.


Seguem os principais resultados obtidos pela pesquisa:





Participação:

Perfil da Amostra.

- Cerca de 50% de participantes possuem até 30 anos, 36% de 30 a 39 anos e 15% acima de 40 anos, apontando para uma participação maior dos jovens na amostra.
 - 86% possuem ensino superior incompleto ou completo.
 - 26% declararam possuir renda familiar de até R\$ 2.654,00 e dessa forma se enquadram nas classes E, D e C, conforme o critério de classificação econômica da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa - ABEP.
 - A participação dos moradores da cidade se dividiu por regiões da seguinte forma: maior participação de moradores da Zona Sul (33%), 30% pertencentes à Zona Leste, 17% residem na Zona Oeste, 16% na Zona Norte de São Paulo e 5% na região central.
 - A maioria dos participantes, aproximadamente 56%, possuem veículos próprios, sendo estes carros e/ou motos.
- 



Resultados da pesquisa

Os entrevistados foram indagados sobre sua atual qualidade de vida e convidados a avaliar seu grau atual, classificando-a entre muito boa ou muito ruim. A indicação média da qualidade de vida alcançou um número positivo, porém próximo da linha de divisão entre a avaliação negativa. A média na qualidade de vida ficou em 3,26, sendo o número 3 a divisão entre posicionamentos negativo e positivo.

Foram listados os principais pontos positivos da cidade de São Paulo e elencados na pesquisa na seguinte ordem: 1º Mercado de Trabalho (64,7%), 2º Ampla diversidade cultural (61,7%), 3º Variedade de serviços e negócios ofertados aos moradores (46,6%) e 4º Importantes Instituições de Ensino (36,8%).






Já os pontos negativos se destacam expressivamente para a Violência e Insegurança, apontada como principal para 85,7% dos entrevistados. Logo em seguida o Trânsito da cidade de São Paulo se desponta entre as demais opções com 85%. Com percentuais menores, porém expressivos, estão o Estresse (32,1%) e a poluição (31,6%).

O impacto da mobilidade urbana resulta em uma influência negativa sobre a qualidade de vida, pontuando a questão em 2,2. A relação negativa desse impacto é direta sobre a produtividade dos moradores da cidade sob a ótica de 81,2% dos entrevistados.

O meio de transporte mais utilizado é o carro particular, com 30% dos respondentes. Seguem na sequência: ônibus e metrô (20,3%), metrô + ônibus + trem (15%) e 8% para apenas ônibus. O agrupamento dos principais meios de transporte apontam que cerca de 60% dos entrevistados utilizam o transporte público em seus deslocamentos diários como meio de transporte principal.





Já aos finais de semana a quantidade de entrevistados que usam o carro como principal meio de transporte passa para 54%. Outros 30% utilizam o transporte público em seus deslocamentos durante esses dias.

De forma geral, a avaliação é de insatisfação em relação a principal forma de transporte utilizada durante a semana por 43%. Quando analisada por região da cidade, os moradores da Zona Leste apresentam maior grau de insatisfação médio em relação ao seu principal meio de transportes. A região que apresentou a melhor avaliação média foi a Zona Oeste.

Já aos finais de semana o grau de satisfação é maior, informando estarem satisfeitos 44% dos participantes. Entretanto, a avaliação média desta questão posiciona-se próxima a linha de divisão entre a avaliação indiferente.






Em relação ao meio de transporte preferencial para realizar os deslocamentos durante a semana os entrevistados apontaram que o meio mais desejado é o carro. Os demais seguem na seguinte sequência: deslocamento a pé, bicicleta e apenas metrô.

Aos finais de semana a representatividade do meio carro aumenta para 35%, seguido pela bicicleta, deslocamentos a pé e uso apenas do metrô.

A pesquisa também questionou sobre qual seria o tempo considerado como “justo” ou ideal para realizar os deslocamentos diários considerando, por exemplo, a ida e volta ao trabalho durante a semana. O estudo apontou que o tempo médio ideal seria de 51 minutos. A realidade prática é bastante diferente em relação à quantidade de tempo apontado acima. Pesquisa constatou que a média dos entrevistados leva mais que o dobro do tempo apontado como ideal, totalizando cerca de 1 hora e 50 minutos em deslocamentos diários.






Atualmente, 35% dos entrevistados informaram considerar, com alguma certeza ou com toda certeza, mudar de emprego para trabalhar próximos de suas casas, mesmo ganhando um valor inferior ao atual ganho. Esse número mais que dobra quando se considera ganhar o mesmo valor aos praticados pelos trabalhos atuais, sendo que mudariam com certeza 64% dos entrevistados. Diante do cenário “ganhando mais”, a certeza de mudança chega a 90% dos participantes.

Sobre trabalhar em casa, 60% gostariam de trabalhar em Home Office e 21% gostariam, mas não possuem certeza absoluta sobre esta opção. Apenas 14% informaram não desejar trabalhar nesse modelo.

Dos que gostariam de atuar em Home Office, 32% desejam trabalhar cinco ou mais vezes na semana em casa; 23% durante três dias da semana e 20% em duas vezes por semana.





Apenas 6% dos entrevistados utilizam transportes alternativos, como bicicleta, em seus deslocamentos diários. Porém 72% indicaram possuir a intenção de utilizar com certeza ou alguma certeza esses meios. Entre os que indicaram não ter interesse na sua utilização destacam-se as mulheres com cerca de 90%. A bicicleta é apontada como o principal meio para estes deslocamentos, por 86%.

O principal motivo da não utilização dos meios de transporte alternativos no momento é a falta de estrutura adequada na cidade para a realização dos deslocamentos, apontado por 38% dos entrevistados. Outro fator significativo é a distância entre os locais que se é necessário percorrer, vistos como “longe” por 27,3%. A falta de respeito dos motoristas representou 17,4% das respostas desta questão.

Cabe apontar que a média de avaliação dos usuários de transportes alternativos ficou significativamente maior que a apresentada por usuários de transportes particulares e públicos.





O que você faria com 2,5 horas

O questionamento principal que originou a ideia de realizar esse estudo partiu da constatação do tempo envolvido nos deslocamentos diários na cidade de São Paulo. Pesquisas anteriores levantaram que o tempo médio gasto pelo paulistano estaria próximo de duas horas e meia por dia. Aproveitamos o levantamento para indagar aos participantes sobre o que gostariam de fazer, caso fosse possível aproveitar esse tempo. A pergunta que fundamentou a realização da pesquisa obteve os seguintes resultados: 67% gostariam de usar esse tempo para praticarem mais esportes; 47% aproveitariam o tempo para estudar mais e outros 46% responderam que gostariam de passar mais tempo com suas famílias. Já 24% utilizariam a oportunidade para cuidar melhor da saúde e aproximadamente 21% aproveitariam esse tempo para dormir mais.

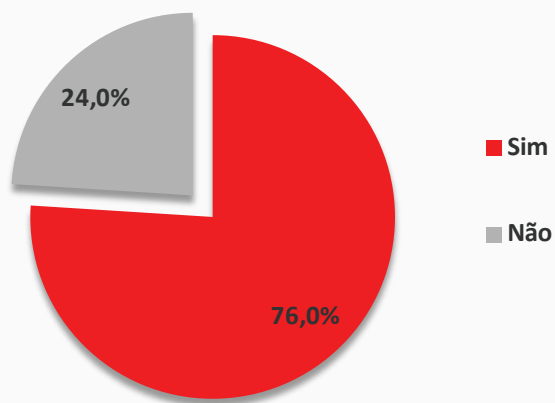
E você, o que faria com 2,5 horas a mais por dia?



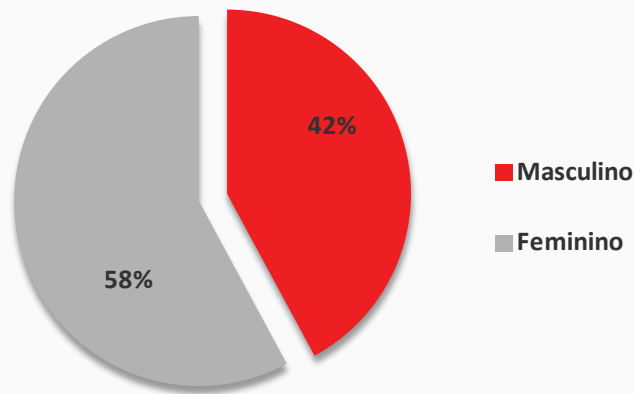


Gráficos

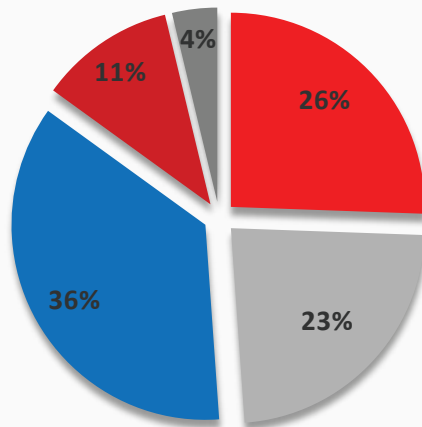
Você reside na Grande São Paulo?



Sexo

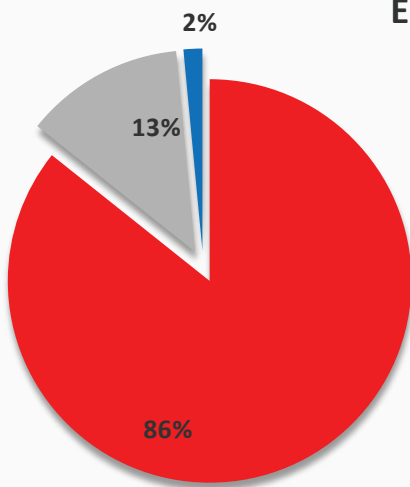


Idade



- 16 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- Acima de 50 anos

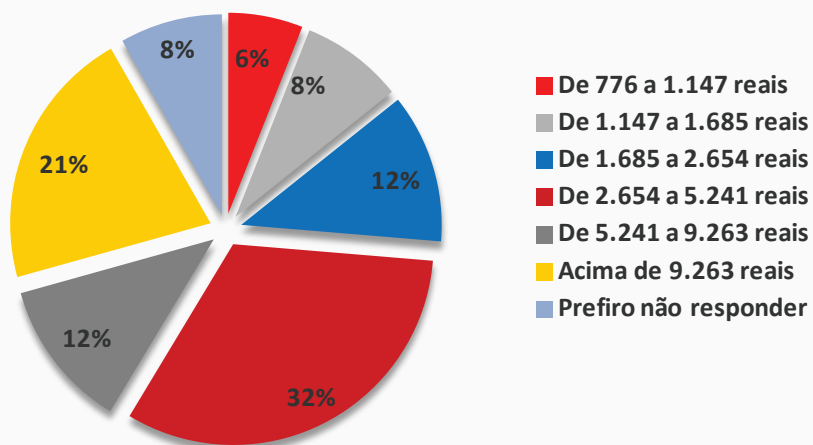
Escolaridade



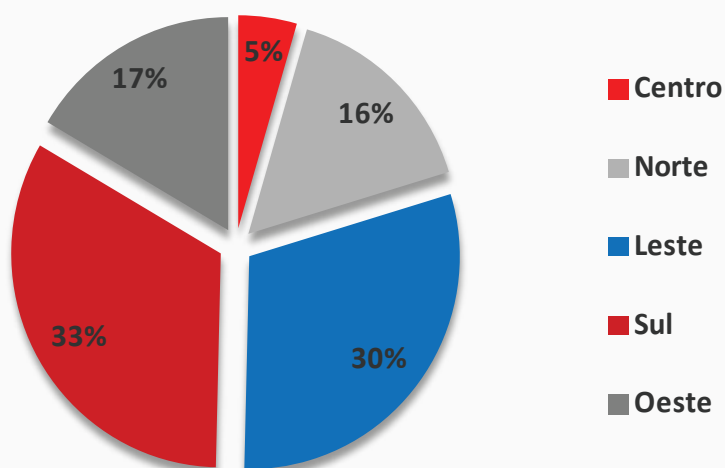
- Ensino Superior (completo ou incompleto)
- Ensino Médio (completo ou incompleto)
- Ensino Fundamental (completo ou incompleto)



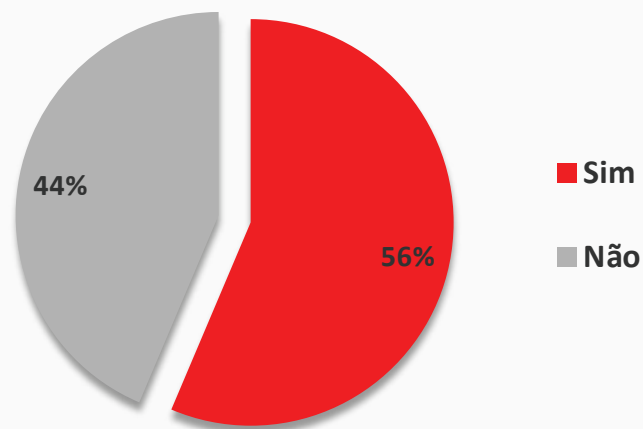
Renda Familiar - Soma dos ganhos de todos os integrantes da família



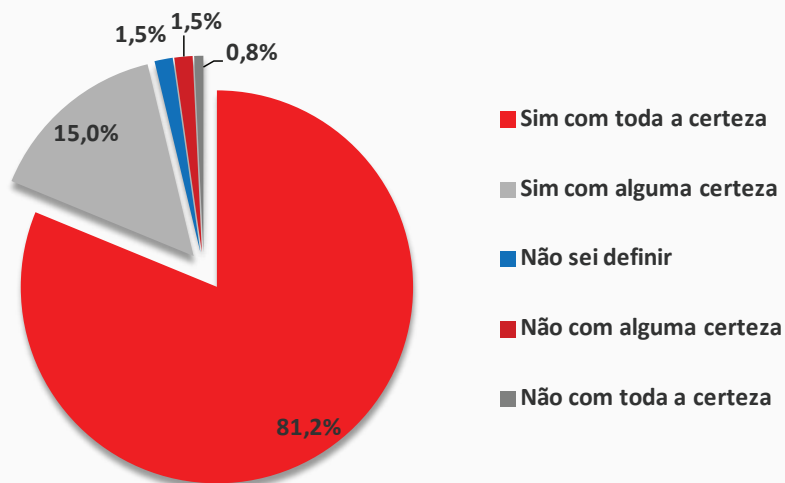
Região da Cidade



Possuí Veículo Próprio? (Carro ou moto)

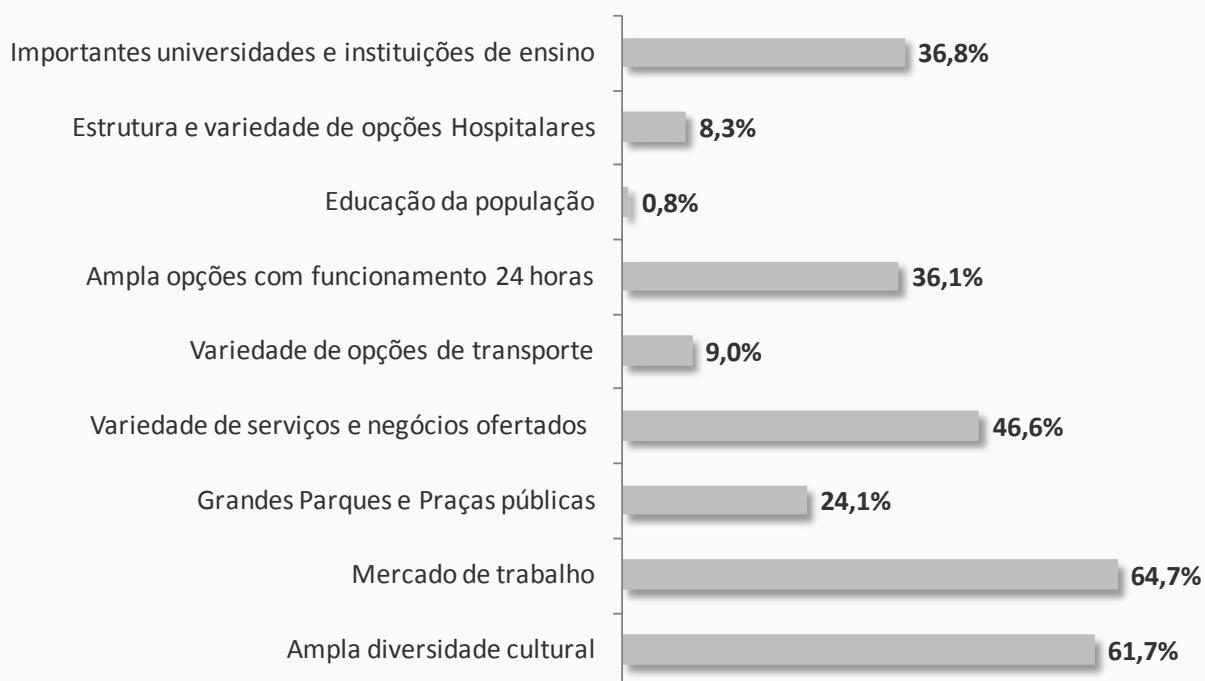


Você acredita que a produtividade da população paulistana é prejudicada por conta da mobilidade na cidade?





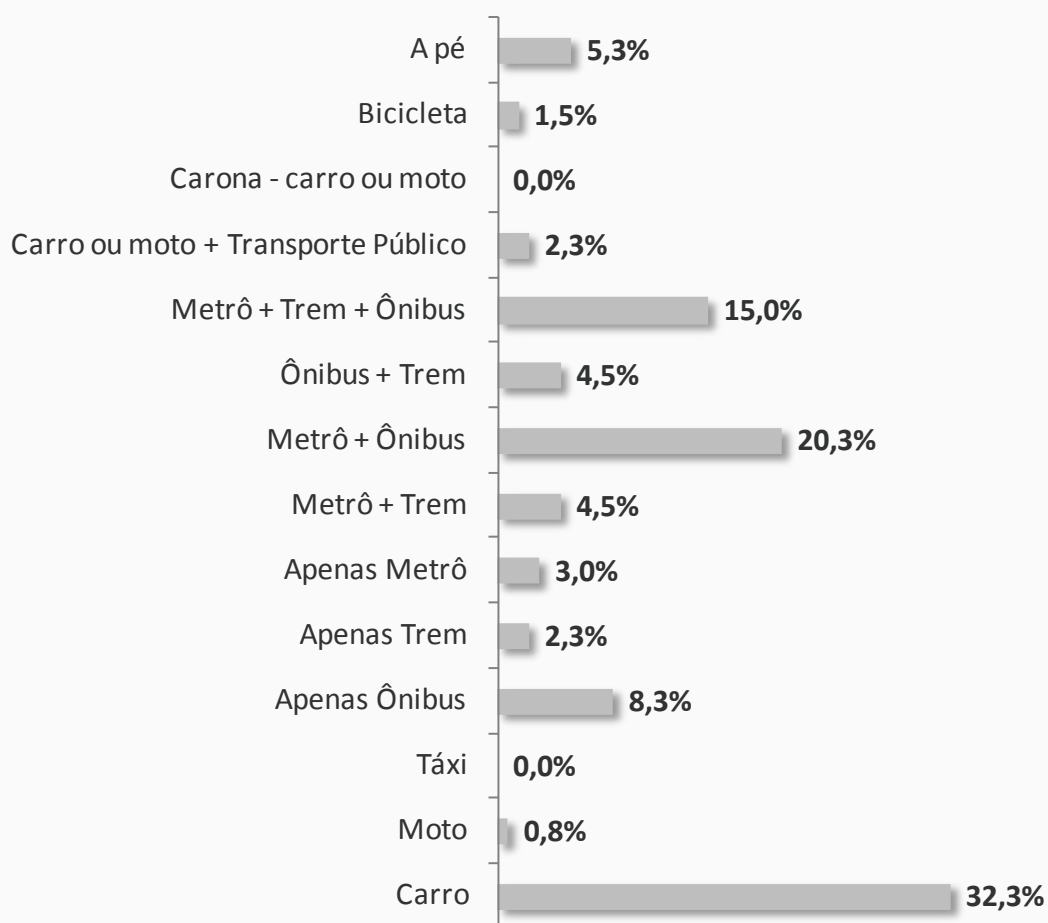
Em sua opinião, quais pontos positivos apresentados pela cidade de São Paulo:



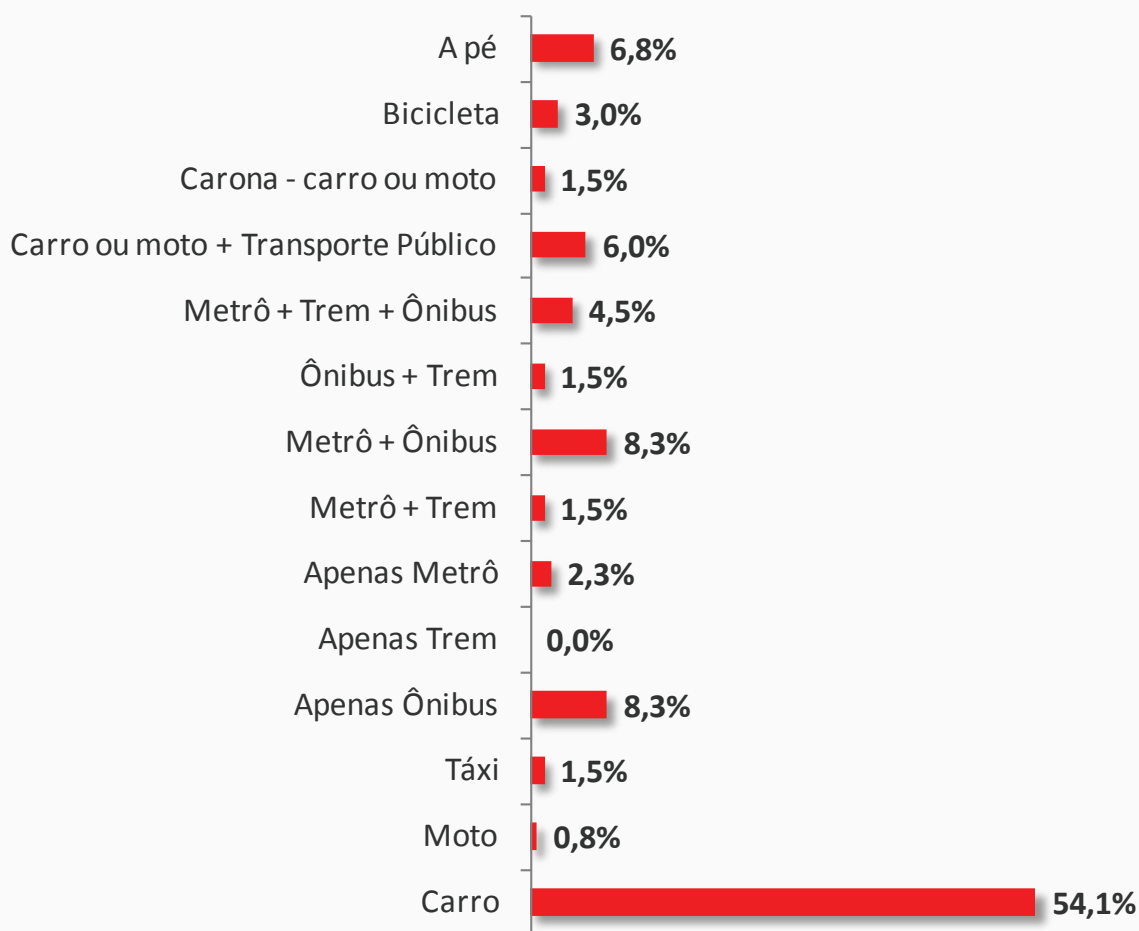
Quais os principais pontos negativos apresentados pela cidade de São Paulo:



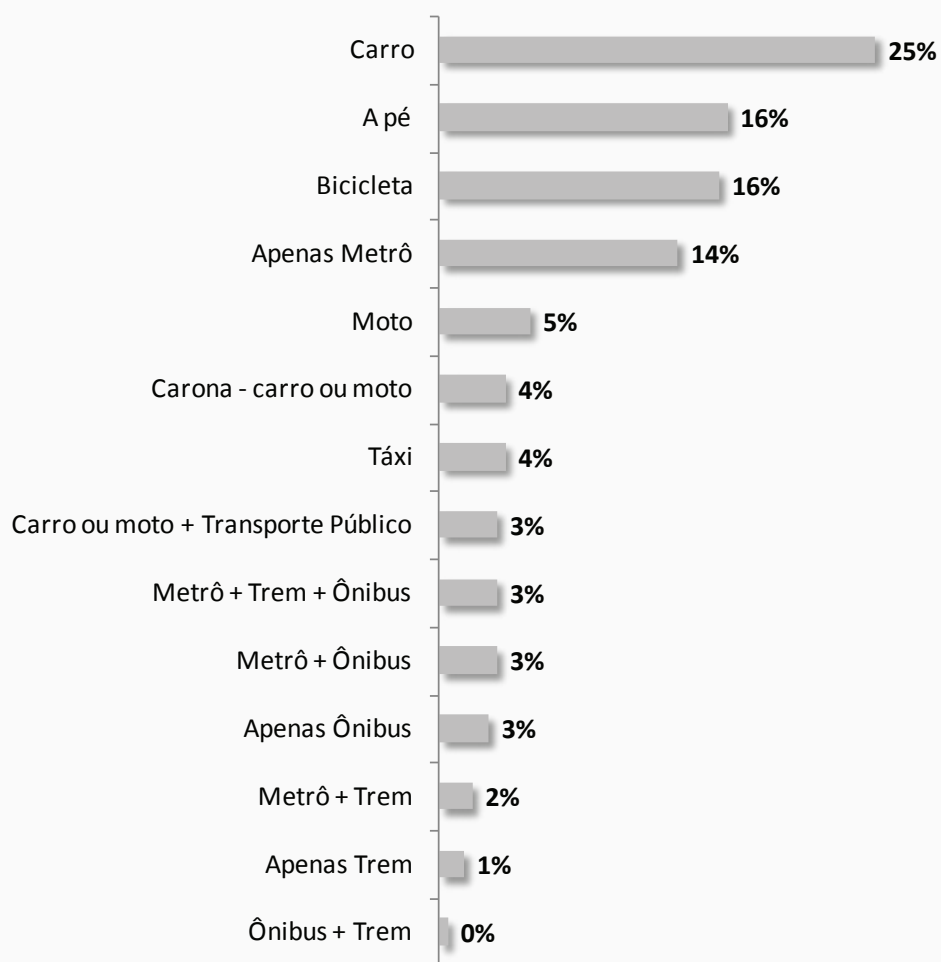
Qual o seu principal meio de transporte para realizar seus deslocamentos diários durante a semana? (Seg - Sex)



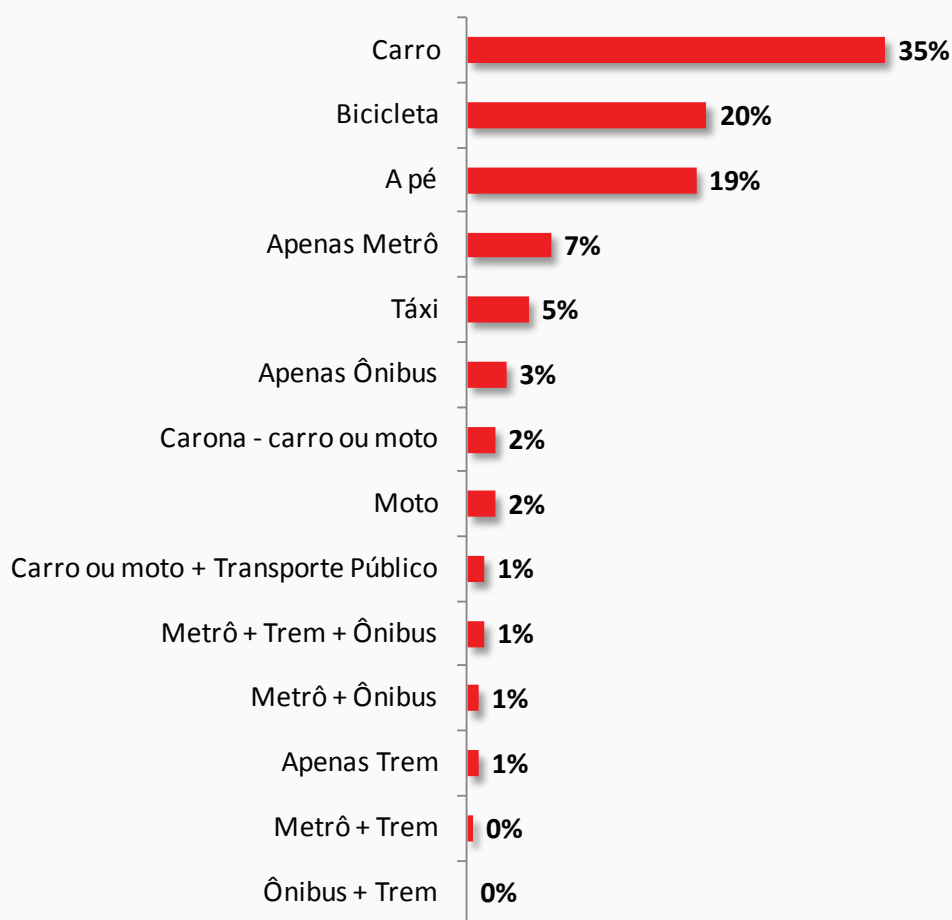
Qual o seu principal meio de transporte para realizar seus deslocamentos durante o final de semana (Sab – Dom)?



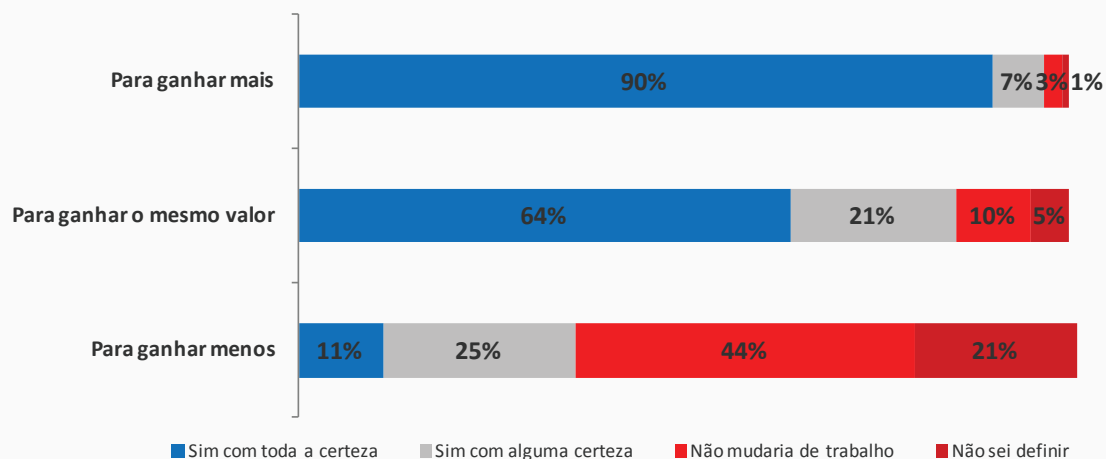
**Se você pudesse escolher, como você gostaria de se locomover diariamente? Escolha até 3 opções:
(Seg - Sex)**



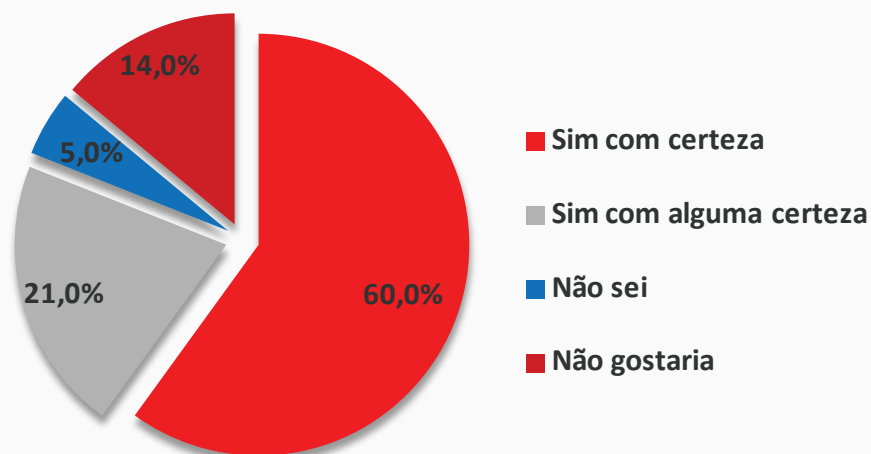
Se você pudesse escolher como você gostaria de se locomover aos finais de semana? Escolha até 3 opções: (Sab - Dom)



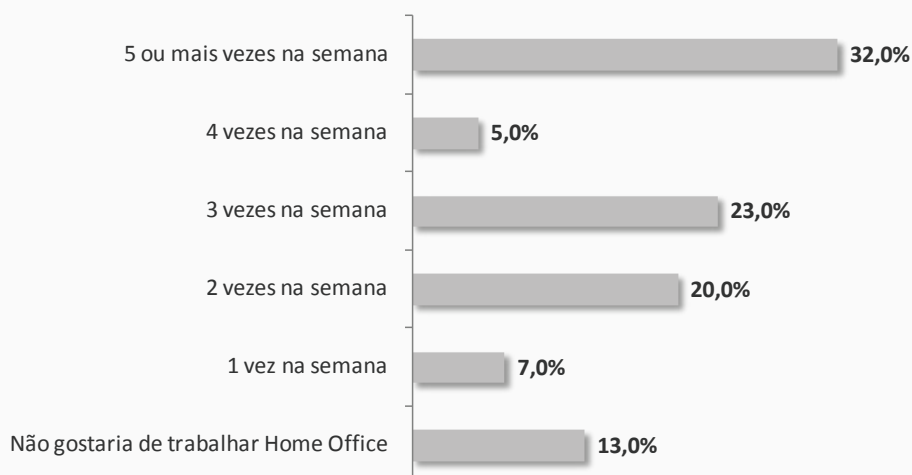
Consideraria mudar de trabalho para trabalhar perto da sua casa diante das seguintes opções:



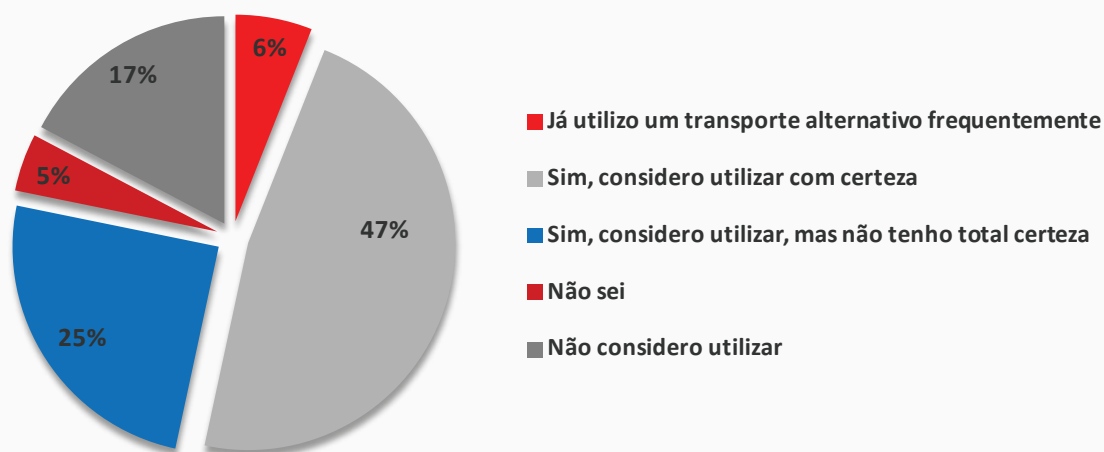
Gostaria de trabalhar Home Office?



Com que frequência gostaria de optar por essa opção?

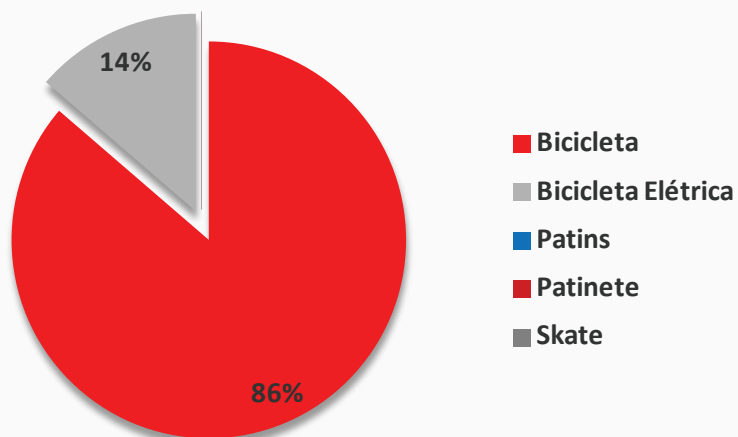


Consideraria usar algum transporte alternativo em seus deslocamentos diários?

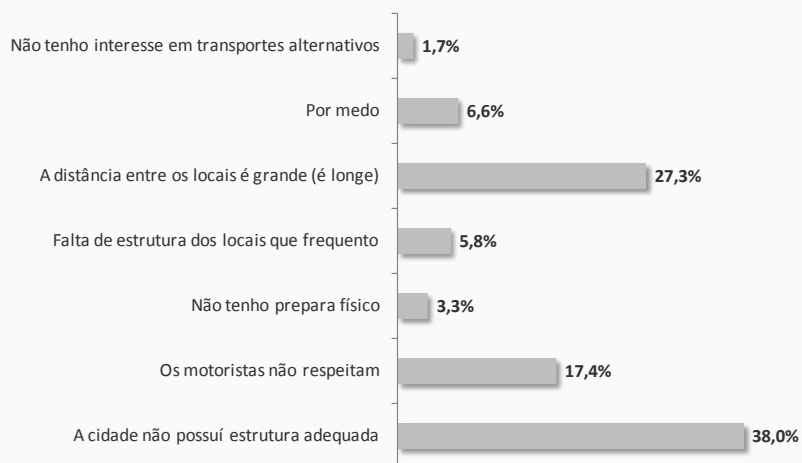




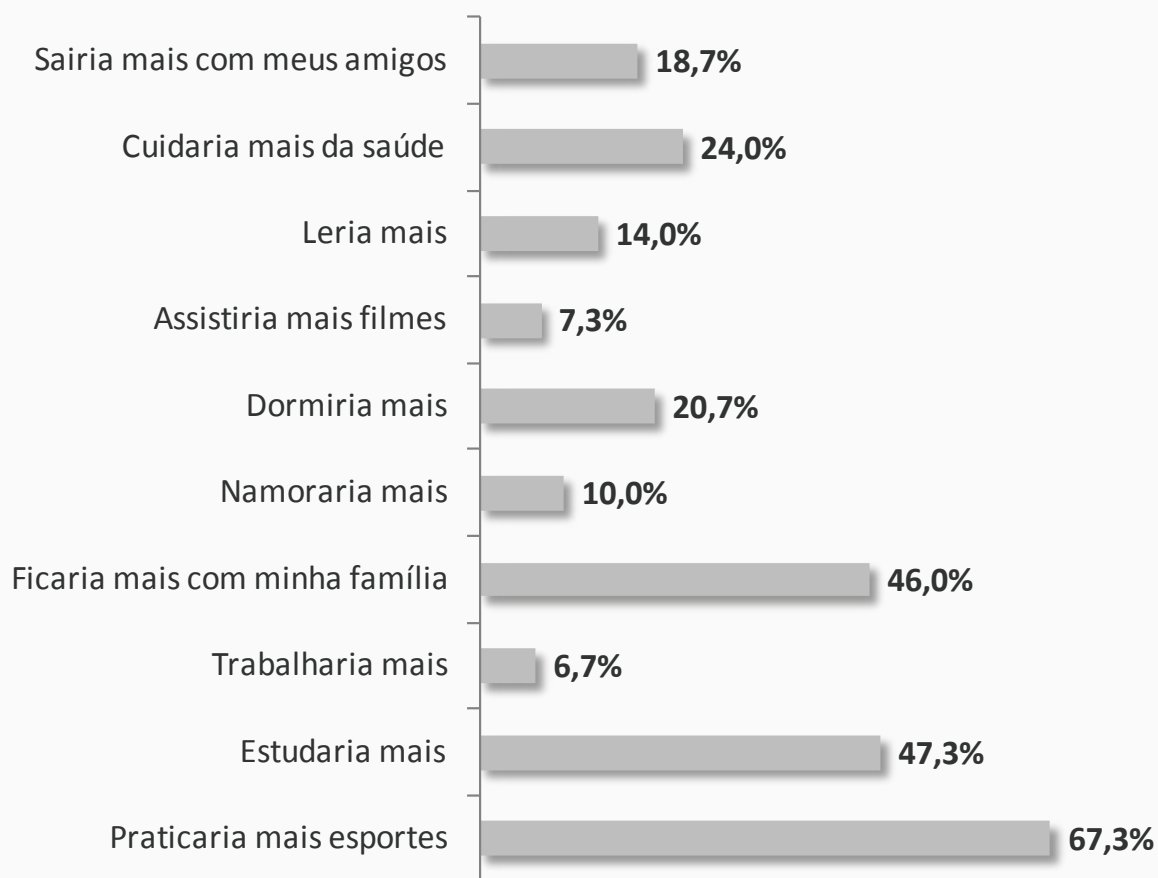
Se Sim, qual transporte?



Qual o principal motivo de não usar atualmente /e ou pretender usar um transporte alternativo?



O que você faria com 2,5 horas a mais?





Sobre a home agent[®]

A Home Agent é uma empresa de call center cujo diferencial mercadológico é permitir que todos seus operadores trabalhem com teleatendimento remoto em casa, com carteira assinada, utilizando uma infraestrutura tecnológica com acesso aos sistemas, banco de dados e chamadas telefônicas.

Em 2013, foi uma das vencedoras da 6ª edição do Prêmio Nacional de Telesserviços, organizado pela Associação Brasileira de Telesserviços (ABT).

Saiba mais em: homeagent.com.br





home agent

Assessoria de Imprensa

Cristiane Pinheiro

Case Comunicação Integrada

Assessoria de Comunicação

Tel.: (11) 99857-3111 / 2476-7237

Coordenador da Pesquisa

André Guastalle

Home Agent S.A.

andre.guastalle@homeagent.com.br

andre.guastalle@boucinhas.com.br

